

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



Análise e revisão da estrutura e conteúdo do plano de ensino da disciplina trombone integrante do curso de bacharelado em instrumento da Universidade Federal da Bahia

Analysis and review of the structure and content of the teaching plan of the trombone discipline that is part of the Bachelor's degree program at the Federal University of Bahia

Bruno Duarte Souza Conceição – UFBA
duartebruno26@gmail.com

Lélio Eduardo Alves da Silva – UFBA
leliotrombone@gmail.com

Resumo: O estudo em questão teve como objetivo analisar e revisar o plano de ensino do curso de bacharelado em trombone da Universidade Federal da Bahia. Diante deste objetivo optou-se por realizar uma pesquisa ação onde pesquisador e professor atuaram de forma colaborativa e participativa com intuito de realizar o objetivo proposto. Para complementar as discussões foram aplicados questionários para serem respondidos por cinco professores de trombone de universidades brasileiras. Após as discussões foi estabelecido um tripé de estrutura do curso que seguiram os seguintes parâmetros: 1) Literatura de métodos baseada em nove eixos técnico/musicais; 2) Repertório: peças solos com ou sem piano, obras do repertório popular e música de câmara. 3) Preparação para atuação em orquestras e bandas de música através do estudo de trechos selecionados do repertório tradicional. Todo conteúdo incluído nos parâmetros foi discutido, organizado e disponibilizado para os discentes em cadernos semestrais de estudo que possibilitaram os seguintes resultados: melhor organização do currículo, facilidade de acesso ao conteúdo, maior abrangência de repertório e os aspectos técnicos e integração entre conteúdo obrigatório e optativo dentro de cada semestre de curso.

Palavras-chave: Plano de ensino; Trombone; Eixos técnico/musicais.

Abstract: The study in question aimed to analyze and revise the teaching plan of the bachelor's course in trombone at the Federal University of Bahia. In view of this objective, it was decided to carry out an action research where the researcher and professor acted in a collaborative and participatory manner in order to achieve the proposed objective. To complement the discussions, questionnaires were applied to be answered by five trombone professors from Brazilian universities. After the discussions, a tripod for the course structure was established, which followed the following parameters: 1) Literature of methods based on nine technical / musical axes; 2) Repertoire: solo pieces with or without piano, works from the popular repertoire and chamber music. 3) Preparation for performance in orchestras and music bands through the study of selected excerpts from the traditional repertoire. All content included in the parameters was discussed, organized and made available to students in semiannual study notebooks that enabled the following results: better organization of the curriculum, easier access to content, greater range of repertoire and technical aspects and integration between mandatory content and optional within each semester of course.



Key-words: Teaching plan; Trombone; Technical / musical axes.

1. INTRODUÇÃO

A análise e a revisão dos planos de ensino das disciplinas específicas de instrumento dos cursos de graduação em música que possuem foco em instrumentos musicais deveria ser um hábito permanente dos professores universitários de instrumento. O aperfeiçoamento de técnicas, a criação de novas peças para o instrumento e as mudanças no mercado de trabalho são alguns dos motivos que reforçam a necessidade da constante revisão.

No ano de 2008 ocorreu o ingresso do primeiro professor efetivo de trombone da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Neste ano ele elaborou um plano de ensino baseado na literatura existente para o trombone até aquele presente momento. O plano de ensino teve como referência os diferentes planos de curso de trombone propostos por universidades brasileiras, planos de universidades americanas e a experiência empírica do autor. Em 2015 o professor realizou a revisão do conteúdo e conseqüentemente algumas mudanças foram implementadas no plano de ensino.

Ao ingressar no Programa de Mestrado Profissional em Música (PPGPROM) no ano de 2017 este pesquisador propôs uma atualização do plano de ensino com a inclusão de novas abordagens e conteúdos. A proposta foi bem aceita pelo professor uma vez que ele considerava que a atualização deveria ser constante.

A discussão das inúmeras possibilidades do novo plano de ensino mostrou-se importante, inclusive para estimular o debate em cursos de trombone de outras universidades, como foi constatado no VII Simpósio Científico realizado pela Associação Brasileira de Trombonistas (ABT) em 2018 na cidade de Goiânia-GO.

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo principal analisar e revisar o plano de ensino da disciplina trombone do curso de bacharelado em instrumento de orquestra da UFBA.

A discussão proposta foi baseada em três parâmetros essenciais ao plano de ensino proposto:

1) A Literatura de eixos técnico/musicais - consistiu na análise de 9 (nove) eixos técnico/musicais essenciais para formação trombonista: a) Rotina diária; b) Estudos de legato; c) Estudos técnicos com diferentes articulações; d) Exercícios para jogo de posições; e) Flexibilidade; f) Leitura em diferentes claves: fá na 4ª linha, dó na 4ª linha e dó na 3ª linha; g) Uso do rotor em fá e pedais; h) Estudos de staccato duplo e triplo; i) Exercícios rítmicos

2) Repertório solo para trombone - diz respeito ao repertório para trombone solo, trombone solo com acompanhamento de piano, trombone solo com acompanhamento de orquestra e/ou banda de música e quartetos de trombone. Neste parâmetro constam obras reconhecidas tanto no meio erudito quanto no meio popular.

3) Trechos orquestrais e de banda de música – neste tópico foi realizada a seleção de trechos de dificuldade técnica/musical ou de grande importância retirados de obras para orquestra sinfônica e de banda de música.

2. A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE ENSINO E O ENSINO DE TROMBONE NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

O plano de ensino é uma ferramenta de ação pedagógica importantíssima para que a direção, coordenação e discentes possam acompanhar o desenvolvimento de uma disciplina. O plano de ensino pode ser definido como:

() documento utilizado para o registro de decisões do tipo: o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer, com quem fazer. Para existir plano é necessária a discussão sobre fins e objetivos, culminando com a

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



definição dos mesmos (BAFFI, 2002).

É tarefa dos docentes refletir constantemente sobre o plano de ensino e o mesmo deve ser aprimorado sempre que necessário. Quando este planejamento não ocorre o resultado pode causar inúmeros problemas de aprendizagem:

A ausência de um processo de planejamento de ensino nas escolas, aliado às demais dificuldades enfrentadas pelos docentes do seu trabalho, tem levado a uma contínua improvisação pedagógica das aulas. Em outras palavras, aquilo que deveria ser uma prática eventual acaba sendo uma “regra”, prejudicando, assim, a aprendizagem dos alunos e o próprio trabalho escolar como um todo (FUSARI, 2008, p.47).

As discussões sobre o ensino do trombone foram intensificadas no Brasil com a criação da Associação Brasileira de Trombonistas (ABT) em 1995. O aumento de cursos de pós graduação e de trombonistas com títulos de mestres e doutores também estão contribuindo para uma estruturação do ensino de trombone nas universidades. Entretanto ainda há uma grande carência de trabalhos na área. Embora seja possível citar alguns trabalhos que tratem do tema ensino de trombone, somente dois trabalhos que discutem o ensino de trombone nas universidades.

O primeiro foi escrito pelo pesquisador Donizetti Fonseca (2008). O trabalho do autor é dividido em três partes. A terceira parte consiste na análise do currículo universitário do curso de trombone em cinco países: Brasil, Venezuela, Estados Unidos e Austrália. No trabalho o autor analisa como é realizado o ingresso nos cursos, o material didático utilizado, a filosofia, as perspectivas que o curso oferece e a avaliação, entre os diversos pontos estudados.

Já o trabalho de Botelho (2017) descreveu e analisou as práticas pedagógicas de professores de trombone dos cursos de graduação com habilitação em trombone ou equivalente que atuam nas universidades brasileiras. O autor levanta dados sobre como professores de trombone de quatro instituições realizam a rotina de estudos, trabalham a motivação e as questões técnicas e estéticas.

3. METODOLOGIA

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



Quanto a natureza da pesquisa podemos ressaltar que a mesma teve um caráter aplicativo cuja finalidade foi resolver um problema prático da disciplina trombone que integra o curso de graduação em instrumento de orquestra.

É importante acrescentar que a pesquisa teve um caráter exploratório pois buscou um novo olhar sobre o plano de ensino de trombone da UFBA. Conforme afirma Silva sobre a pesquisa exploratória:

(...) visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão (SILVA, 2004, p.15).

Em relação ao procedimento a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica pois foi “elaborada com material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na internet” (SILVA, 2004, p.15).

A pesquisa é entendida também como de levantamento uma vez que coletou informações sobre os currículos dos cursos com os professores de outras universidades. E pode ser considerada como pesquisa ação pois está “voltada para, a partir da coleta e análise de dados e do diagnóstico de problemas, planejar ações para sua superação” (ANDRÉ apud FREIRE, 2010, p.28). Cabe ressaltar que o pesquisador atuou em conjunto com o professor da disciplina trombone de forma colaborativa e participativa em todo processo.

4. POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os investigados foram os professores de trombone que atuam em universidades brasileiras. Inicialmente os questionários foram enviados para nove professores. Destes somente cinco responderam ao questionário. O sigilo dos mesmos foi preservado na apresentação dos resultados através da utilização de letras para designar a identificação de cada um deles.

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238





5. COLETA DE DADOS

Os dados foram colhidos através de pesquisa bibliográfica, discussões nas atividades de participação entre pesquisador e professor responsável pela disciplina de trombone na UFBA e utilização de questionário respondido por professores de trombone de cinco universidades brasileiras.

5.1 - Apresentação dos dados coletados

Questionário

Na primeira questão os professores foram indagados sobre quais os principais livros e/ou métodos de estudos que eles utilizam nos planos de ensino da disciplina trombone nos cursos de graduação das respectivas instituições.

O método *Melodious Etudes for Trombone* (ROCHUT, 1928) está no programa de todas as instituições. Já o *Complete Method for Trombone and Euphonium* (ARBAN, 2002) está localizado em quatro das cinco universidades investigadas. Os outros métodos foram citados somente uma vez na pesquisa.

Na segunda questão foi pedido para que cada professor apresentasse o objetivo de cada livro ou método usado. A questão teve como intuito reforçar os conceitos aplicados pelos professores no decorrer do curso.

Sobre o uso do *Melodious Etudes for Trombone* de Joannes Rochut (1928) todos tiveram o mesmo direcionamento: trabalhar o fraseado em legato, desenvolver os aspectos musicais e interpretativos. Os professores que citaram o método de Arban (2002) afirmaram que ele é um método de exercícios técnicos do trombone. O professor *A* utiliza o método para o aperfeiçoamento técnico no trombone. O professor *B* separa os métodos por técnicos e/ou rotina: 1. Lip Slurs (EDWARDS, 1996), 2. Coletania de Estudos Diários (GAGLIARDI, S.D) 3. Technical Studies for Trombone (MULLER, S.D). Métodos Melódicos:1. *Melodious Etudes for Trombone* (ROCHUT, 1928) 3. Estudos melódicos e



Duetos (GAGLIARDI, S.D) e os Métodos Mistos: 1.60 Studies for Trombone (KOPPRASCH, S.D) 2. Lip Slurs (EDWARDS, 1996) 3, Technical Studies for Trombone (MULLER, S.D). As descrições dos métodos citados apresentam as mesmas ideias.

A questão posterior corresponde à distribuição das lições e dos métodos. Todos responderam que procuram trabalhar os métodos simultaneamente. O professor *E* respondeu que “é um processo muito variável, dependendo de cada aluno. Em geral, procuro adotar todos os referidos métodos, principalmente, no terço inicial do semestre letivo. Aí, dependendo do tempo para preparar os outros materiais, a ênfase vai mudando”, o professor *D* respondeu que usa “todos os métodos ao mesmo tempo desde o início do método”.

Sobre o repertório que cada um aplica no plano de curso ficou claro que todos utilizam tanto peças do repertório brasileiro quanto estrangeiras. As peças são escolhidas de acordo com o semestre e o desenvolvimento do aluno. O professor *C* ressaltou que “o repertório é diversificado entre períodos e estilo. Defino o repertório dependendo do nível do aluno”.

Quando perguntado sobre trechos orquestrais, os professores *A*, *B* e *D* responderam que não contemplam o plano de ensino e os professores *C* e *E* utilizam os principais trechos para o trombone de obras dos compositores Brahms (1833-1897), Dvorák (1841-1904), Ravel (1875-1937), Beethoven (1770-1827), Bruckner (1824-1896), Mahler (1860-1911), entre outros.

Ao serem questionados sobre a inclusão de obras de música popular no curso, os professores *A*, *B* e *D* responderam que não utilizam. Os professores *C* e *E* utilizam os gêneros populares brasileiros: samba, choro, frevo, entre outros.

Finalizando o questionário, a pergunta realizada tratou de como é feito o processo de avaliação. Todos fazem avaliação em recitais e provas públicas. Os professores *B*, *C* e *E* fazem o processo de avaliação formativa observando o crescimento dos alunos no decorrer das aulas. Já o professor *D* utiliza a prova pública para avaliar e o

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



professor *A* avalia com duas notas: a primeira com uma atividade técnica ou seminário e a segunda nota oriunda de um recital.

5.2 - Pesquisa ação

A pesquisa ação foi desenvolvida com encontros quinzenais no período de um ano entre o pesquisador e o professor de trombone que também foi o responsável pela orientação da pesquisa. Nos encontros foi analisada a estrutura anterior do plano de ensino e as informações fornecidas pelos professores investigados das cinco universidades brasileiras. Na pesquisa ação foram desenvolvidos os conceitos dos nove eixos técnico/musicais relacionados abaixo:

a) Rotina diária de estudos

A rotina diária de estudos é fundamental para qualquer músico. É na rotina que surge a melhor oportunidade para trabalhar aspectos relacionados à base técnica, dentre eles, a embocadura, o fluxo de ar, a sonoridade; e, no caso do trombonista, o movimento da vara.

O termo *Warm-Up*, aquecimento, frequentemente é utilizado para denominar os métodos de rotina diária que também têm a função de aquecer o instrumentista e o instrumento.

Os métodos de rotina geralmente começam com formas de aquecimento que têm o objetivo de despertar a musculatura para os exercícios posteriores, visto que “o aquecimento serve para preparar o corpo e os músculos a serem utilizados, para a prática do fazer música, no caso do trombone, os músculos da face, principalmente” (DIAS 2018).

No plano de ensino atualizado propomos um método de rotina para cada período. Tal escolha possibilita que o discente conheça diferentes métodos de rotina

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



diária específicos para trombone. Neste eixo foram acrescentados também estudos de escalas do livro *Escalas e Arpejos em Clave de Fá* (MORAIS, 2013).

b) Estudos de legato

Existem diferentes formas de *legato* no trombone. O autor do método Trombone Fácil define o legato da seguinte forma:

legato labial - é realizado com notas de uma mesma posição. No legato labial a primeira nota é articulada normalmente (TÔ) e às seguintes são emitidas somente com o ar. *Legato de vara* - realizado em diferentes posições. As notas podem ser tocadas como o legato labial, mas com o movimento da vara. *Legato articulado* - realizado tanto em posições iguais quanto diferentes... para o efeito de conectar às notas, sem *glissar*, é preciso articular às notas com uma sílaba que deixe às passagens leves (RÔ, por exemplo). (ALVES DA SILVA, 2014, p. 35, 38 e 40).

Essa diversidade de formas na mesma articulação exige muita dedicação do trombonista. Uma vez que, além das diferentes pronúncias, envolve também o sincronismo com o movimento da vara, principalmente, no legato articulado.

Provavelmente, a dificuldade da ligadura no trombone se deve ao fato do trombonista ter que coordenar e controlar vários aspectos da técnica simultaneamente: o fluxo de ar, o movimento da vara e a articulação da língua, além, é claro, do controle da embocadura para a vibração dos lábios e produção do som. (SOUSA; MELLO, 2017, p.38).

c) Estudos técnicos com diferentes articulações

Neste eixo são abordadas diferentes formas de articulações. Elas são trabalhadas no mesmo exercício, focando mais no sincronismo entre o movimento da vara com as diferentes pronúncias.

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



O *Kopprasch* (s.d) é o método técnico que aborda claramente as diferentes formas de articulação. Na maioria de seus exercícios, existem em torno de quatro opções para a mudança das articulações. Essa abordagem determina que o estudante pratique essas diversas formas de executar as lições.

O *31 Studies for Trombone*, de Bleger (1962), inicia trabalhando o *staccato*. Nas primeiras lições são abordadas apenas as células rítmicas contendo colcheias e semínimas e explorando o *staccato*. Posteriormente, em nível gradual, o autor acrescenta as outras formas de articulações como o *marcato* e o *legato* entre 2 colcheias.

d) Exercícios para jogo de posições

O jogo de posições é o tópico que tem o intuito de trabalhar o sincronismo no que diz respeito à troca de posições no decorrer da prática do trombone. O movimento preciso da vara visa evitar o deslize e o conseqüente efeito de glissar entre as notas que consiste numa dificuldade particular do trombone de vara.

Neste eixo é ressaltada a importância do estudo do movimento da vara, o sincronismo e a articulação. Praticamente todos os métodos trabalham algum movimento da vara. Entretanto daremos focos em estudos que privilegiam o sincronismo, mesmo sendo métodos que são utilizados em outros eixos.

e) Flexibilidade

A flexibilidade é uma técnica comum nos instrumentos da família dos metais. Ela consiste em realizar o *legato* natural nas séries harmônicas que constituem o instrumento. Na técnica da flexibilidade, há o emprego constante do fluxo de ar e a conexão das notas, com atenção para não haver interrupções entre elas.

A técnica da flexibilidade é utilizada pelos trombonistas na execução dos trinados labiais. O trinado no trombone deve ser executado com a velocidade do ar, que

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



consequentemente movimenta os lábios. Os outros instrumentos da família dos metais utilizam pistões e/ou chaves para execução do trinado.

Para o trombonista ter uma boa execução da flexibilidade, é preciso que o mesmo tenha uma embocadura correta, sem tensão e fluxo de ar adequado. Fonseca (2008) enfatiza em sua dissertação de mestrado: “requer uma embocadura bem formada, livre de tensões na faringe e palato. O ar flui livre sobre os lábios e os músculos da embocadura devem ser ágeis” (FONSECA, 2008, p.106)

f) Leitura em diferentes claves: fá na 4ª linha, dó na 4ª linha e dó na 3ª linha

O trombonista deve estar apto para ler partitura principalmente em três claves: na clave de Fá na quarta linha, Dó na terceira linha e Dó na quarta linha. É mais comum o uso da clave de Dó na quarta linha. Entretanto as obras escritas para trombone alto tradicionalmente são grafadas na clave de Dó na terceira linha. No repertório dos séculos XVII e XVIII, muitas obras foram escritas para trombone alto; entretanto, hoje o instrumento não é mais exigido para execução das obras. Ou seja, mesmo que o trombonista não utilize o trombone alto ele vai se deparar com partituras direcionadas para este instrumento.

Ao trabalhar o conteúdo deste eixo, o método *Introducing the Tenor Clef for Trombone* (s.d.) foi escolhido por ser o mais adequado para o início do estudo das claves. O método apresenta exercícios simples e que enfatizam a leitura da clave de Dó na quarta linha, postergando o estudo da clave de Dó na terceira linha.

Depois destes estudos são acrescentados os primeiros exercícios do método de Blazhevich (s.d.), que apresenta diferentes claves e propõe mudanças entre elas. Estes exercícios são realizados em uma mesma posição do trombone, para facilitar sua execução.

g) Uso do rotor em F e pedais

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



Nesse eixo, os exercícios que trabalham a região grave do instrumento, com foco nas notas que necessitam da utilização do rotor em Fá. No eixo são abordados os seguintes pontos: a dificuldade da técnica na região grave e o uso do rotor, o equilíbrio e a sustentação das notas em uma região que exige maior do fluxo e controle do ar.

O uso do rotor e as notas pedais precisam ter uma atenção especial, justamente, por essa exigência de maior controle de fluxo do ar. Dessa forma, ao pensar nesse ponto, primeiramente, entram como sugestão exercícios mais claros e de níveis fáceis e específicos para trabalhar cada posição usando o rotor.

h) Estudos de staccato duplo e triplo.

É notório que a articulação está presente em todas as notas tocadas no instrumento: “a articulação de uma nota produzida por um determinado instrumento musical é definida em seu princípio, é uma das primeiras percepções obtidas pelo ouvinte já que a articulação define como a nota irá surgir” (LEITE, 2015, p.26). Neste eixo são abordadas duas formas de staccato: duplo e triplo.

O sincronismo da vara e o ataque da língua estão sempre presentes na vida do trombonista e isso serve para todas as articulações. Os staccatos duplo e triplo são considerados complexos por utilizarem as pronúncias diferentes e que buscam um resultado semelhante ao conseguido com staccato simples.

i) Exercícios rítmicos para trombone

A exposição do discente aos diferentes estudos direcionados ao trabalho rítmico é importante para a sua formação geral. Embora os discentes realizem aulas de solfejo e ritmo específicas durante o curso é essencial que o mesmo pratique no instrumento. Além de compreender a da célula rítmica o trombonista deve reproduzi-la no instrumento independentemente da dificuldade técnica da leitura.

O material didático escolhido para esse eixo é o método *Quinze Études de Rythme pour Trombone* de Marcel Bitsch (s.d.) que apresenta estudos com células



rítmicas de difícil execução, aliado à exploração de notas escritas em regiões extremas da extensão do trombone.

6. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica foi de suma importância para o levantamento da literatura atual destinada ao trombone e para a escolha de novas obras para serem incluídas no plano de ensino.

6.1 - O repertório solo para trombone

O repertório para trombone está sempre em processo de atualização. Constantemente, surgem novas composições, e com elas, novidades que apresentam outros desafios para os trombonistas. Durante este tópico são propostas obras que já faziam parte do plano de ensino de 2015 e as novas peças escolhidas no decorrer da pesquisa.

Cabe ressaltar que todas as obras constantes no plano de ensino atualizado da disciplina trombone da UFBA foram analisadas com o intuito de adequarmos, na medida do possível, ao nível técnico/artístico de cada período. No plano de ensino de 2015 cada período possuía quatro obras brasileiras e seis obras estrangeiras.

Na nova versão do plano de curso, um total de quatro obras estrangeiras e quatro obras brasileiras para trombone e piano foram disponibilizadas em cada período. Incluímos também uma obra brasileira e outra estrangeira para trombone solo. A maioria das obras já existentes no programa foram mantidas por serem consideradas essenciais na formação dos trombonistas. Além de acrescentar novas obras incluímos em cada período um choro, gênero musical brasileiro de grande importância para os trombonistas. No novo plano de ensino foram introduzidas duas peças para quartetos de trombone. Assim



cada período passou a incluir uma obra brasileira e uma obra estrangeira com essa formação instrumental.

Em cada período é exigido do aluno a execução pública de uma obra estrangeira e uma brasileira, escolhidas dentre as opções constantes no programa. Observa-se que o aluno deve executar somente duas obras por semestre. Entretanto, o acesso do estudante a diferentes obras possibilita ao mesmo o conhecimento e o poder de escolha dentro do universo oferecido.

6.1.1 - Trechos orquestrais e de dobrados para banda de música com destaque para o trombone solista ou integrante do naipe

Para o trombonista que visa prestar concursos para o ingresso em uma orquestra sinfônica, o estudo de trechos orquestrais é fundamental. Desta forma ele tem a oportunidade de analisar os principais trechos para trombone solo individuais, bem como o solo de naipe. Entendendo assim o estilo e caráter das obras. Para cada período foi incluído também um trecho para banda de música. O gênero escolhido foi o Dobrado que tem grande importância para a música brasileira escrita para bandas de música. Vale ressaltar que grande parte dos trombonistas do país teve a sua iniciação em bandas de música que utilizam o dobrado cotidianamente.

Os trechos para naipes de banda de música foram escolhidos tendo como base a pesquisa de mestrado intitulada como *Dobrados: Principais trechos para Trombone e suas dificuldades*, de Santos (2017).



Fonte: levantamento realizado pelos autores

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de um novo plano de ensino para o curso de graduação de trombone da UFBA originou dezesseis cadernos de estudos: oito direcionados para trombone tenor e oito para trombone baixo, um para cada semestre do curso. Outros dezesseis cadernos foram elaborados contendo as partituras de piano e que são destinadas aos pianistas co-repetidores do curso. A apresentação de todo repertório no início do curso para o pianista co-repetidor é uma ferramenta muito útil para uma prévia preparação dos ensaios.

A compilação por períodos tornou mais acessível e organizado o conteúdo a ser estudado por semestre, facilitando o trabalho do aluno e do professor. Vale ressaltar que os cadernos equivalentes a cada período também foram disponibilizados em formato digital.

É importante destacar que os compilados por períodos compreendem um número de obras e estudos que atenderão tanto aos alunos que tenham grande desenvolvimento durante o curso quanto àqueles que tiverem maior dificuldade uma vez que foram construídos em níveis variados de dificuldades.

A nova proposta de plano de ensino tem como propósito facilitar o acesso ao material pedagógico, tendo em conta que o material será disponibilizado em formato digital, além de proporcionar o conhecimento dos diferentes eixos técnicos/musicais e da literatura geral do trombone. Desta forma a pesquisa pode possibilitar uma formação mais abrangente do estudante no decorrer do curso de graduação em trombone.



9. REFERÊNCIAS

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. *Trombone Fácil: método prático para principiantes*. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2014.

ARBAN, Jean Baptiste; *Complete Method for Trombone and Euphonium, By Joseph Alessi and Dr. Brian Bowman. Edited by Wesley Jacobs*. 2002.

BAFFI, M. A. T. O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. *Pedagogia em Foco*, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm>>. Acesso em: 19 fev 2014.

BITSCH, Marce. *Quinze Études de Rythme pour e Trombone*. S.d.

BOTELHO, Marco. *O Ensino de Trombone nas Universidades Brasileiras*. Salvador, 2017. Tese (Doutorado em Música). Escola de Música da Universidade Federal da Bahia.

BLUME, O. *Thirty-six Studies for Trombone with F Attachment, Arranged and Edited by Reginald H. Fink*. Bleecker Street, New York, 1962.

_____ 36 Etudes fur Pousane/Bariton/Fagott. Sem data de edição.

BROWN, Keith. *Kopprasch, 60 studies for Trombone*. New York City: International Music Company. Sem data de edição.

COLIN, Charles. *Lip Flexibilities, three volumes, from the Charles Colin Complete Modern Method Trombone or Bass Clef Baritone*. New York, Sem data de edição.

DEGAUT, Pedro. *Morceau Symphonique de Alexandre Guilmant: estratégias para uma performance refinada de trombonistas*. Salvador 2017. Bacharelado em Trombone. Universidade Federal da Bahia.

DIAS, Joseny Almeida. *O aquecimento e a rotina de estudo do trombonista: aspectos fundamentais*. Uberlândia 2018. Graduação em Música. Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

EDWARDS, Brad. *Introductory Studies in Tenor & Alto Clef for Trombone*. Ithaca, NY: Ensemble Publications, 2002.

_____ Lip Slurs Progressive Exercises for Building Tone & technique. Ithaca, NY: Ensemble Publications, 2006.

FINK, Reginald H. *Introducing the F Attachment for Trombone*. Accura Music, sem data de edição.

FONSECA, Donizeti Aparecido Lopes. *O Trombone e Suas Atualizações: sua história, técnica e programa universitários*. São Paulo 2008. Departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2008.

Revista Científica da Associação Brasileira de Trombonistas

Submissão:23/mar/21 –Aceite:14/jul/21

ISSN: 2595-1238



FOTE, Richard. Selected Kopprasch Studies for Trombone with F Attachment, Edited by. Delevan, News York: Kendor Music, Inc, sem data de edição.

FREIRE, Vanda Bellard. *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2010.

FUSARI, José Cerchi. *O planejamento do trabalho pedagógico:algumas indagações e tentativas de respostas*. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p044053_c.pdf>. Acesso em 27/11/2008.

LEITE, Diego Ramires da Silva. *Estudos Técnicos: sugestões de tópicos para a rotina diária de trombonistas*. Salvador, 2015. Programa de Pós-Graduação em Música. UFBA, Salvador, 2015.

OSTRANDER, Allen. Method for Bass Trombone and F attachment for Tenor Trombone. New York: Carl Fischer, Inc., sem data de edição.

_____. Bleger, 31 Studies for Trombone. New York: international Music Company. Sem data de edição.

REIS, Renato António Figueiredo. *Métodos Utilizados pelos professores de trombone e Portugal*. Portugal, 2017. Mestrado de Ensino em Música. Escola Superior de Música e Artes e Escola Superior de educação, 2017.

ROCHUT, Joannes. *Melodious Etudes for Trombone*. Selected from the Vocalises of Marco Bordogni, Transcribed and Progressively Arranged by Joannes Rochut. New York: Carl Fischer, 1928.

SAUER, Ralph. Clef Studies for Trombone; featuring music by Cherlad leo Bach Haydn Hasse Carulli, Arranged by. Wimbledon Music Inc., sem data de edição.

SALVO, Victor V. *241 Double and Triple Tonguing Exercises for Trombone-Baritone-Tuba, an Introduction to the art of double and triple tonging*. Miami Florida: Bewin Mils, c/o CCP/Bewin Inc, 1963.

SOUZA, Samuel Gomes de. *Caminhos da Vara: o uso dos estudos melódicos de rochut no Brasil e as possibilidades de movimentação da vara e de realização das ligaduras nesses estudos*. Brasília 2017. Programa de Pós-Graduação em Música. Universidade de Brasília, 2017.

SOUZA, Samuel Gomes de; MELLO, Carlos Eduardo. *Com ou sem língua: considerações sobre o papel da língua na técnica de ligadura do trombone*. VI Simpósio Científico da ABT - 2017. Pág. 35. 2017.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. *Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa: Guia Prático*. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.